

to de couro a o redor de seus lombos, e seu comer era gafanhotos e mel e montefinho.

5 Então fahia a elle Jerusaleem, e toda Judea e ^d toda a provincia dó redor do Jordão.

6 E foraó d'elle bautizados em o Jordão, confessando seus pecados.

7 Evendo elle a muitos dos Phariseos, e dos Sadduceos, que vinhaó a seu bautismo, dizia lhes: raça de bitoras, quem vos e ensinou a fugir da ira que está para vir.

8 ^f Dae pois frutos dignos de conversão.

9 E não presumaes, dizendo em vos mesmos, A Abraham temos por Pae. Porque eu vos digo, que até déstas pedras pode Deus despertar filhos a Abraham.

10 E ja agora está tambem o machado posto á raiz das arvores; assi que toda arvore que não da bom fruto cortae, e lancase n'o fogo.

11 Quanto a my, verdade he que eu vos bautizo com agua, para conversão; mas aquelle que após my vem, mais poderoso he que eu, cujos ^h çapatos não sou eu digno levar. Este vos bautizara com Espirito Sancto e com fogo.

12 Cujá pá tem ja em sua mão, e alimpará sua eira, e no celleiro recolherá seu trigo, e a palha queimará com fogo que nunca se apague.

13 Então veio Jesus de Galilea a Joáo a o Jordão, para d'elle ser bautizado.

14 Mas Joáo lhe resistia muito, dizendo, Eu hei mister ser baptizado de ty, e venstu a my?

15 Porem respondendo Jesus, dissellhe: Deixa por agora, porque assi nos convem cumprir toda justiça. Então elle o deixou.

16 E sendo Jesus bautizado, subio logo da agoa e eis que os ceos selheabrirão, e vio a o Espirito de Deus, que descendia como pomba, e vinha sobre elle.

17 E eis huã voz dos ceos, que dizia: Este he meu filho meu amado em quem me agrado.

CAPITULO IV.

1 *Christe avendo jejuado no deserto quarenta dias, foi tentado do diabo.* 11 *os anjos o servom.* 12 *deixando Nazareth, foise a habitar em Capernaum.* 17 *começa a pregar.* 18 *chama a Pedro e Andreá.* 21 *a Jacobo e Joáo os quaes deixando tudo, o seguirão.* 23 *rodeando a Galilea e ensinando nas Synagogas, fora toda enfermidade.*

1 **E** nraó foi Jesus levado dó Espirito a o deserto, para do diabo ser atentado.

2 E avendo jejuado quarenta dias e quarenta noites; por derradeiro teve fome.

3 E chegando-se a elle o atentador, disse: se tu es filho de Deus, dize que estas pedras se fação pão.

«Ou, pro-
ceda.

4 Porém respondendo elle disse: Escrito está; Não com só o pão vivirá o homem, mas com toda palavra que da boca de Deus² sae.

5 Então o levou, o diabo com si-go á sancta cidade, e o pôs sobre o pinaculo do templo.

6 E disse lhe: se tu es filho de Deus, lança-te a baixo; porque escrito está, que elle te encomendará a seus Anjos, e [que] nas mãos te alçarão, para que nunca com teu pé tropeces em pedra alguma.

7 Disse-lhe Jesus: Ainda está escrito; Não atentarás a o Senhor teu Deus.

8 Outra vez o levou o diabo com si-go a hum monte muy alto, e mostroulhe todos os reynos do mundo, e sua gloria delles.

9 E disse-lhe: tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus: arredate satanas, que escrito está; a o Senhor teu Deus adoraras, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o diabo. e eis que vieraõ os Anjos, e o serviaõ.

12 Mas ouvindo Jesus que Joaõ estava entregado, tornou-se para Galilea.

13 E deixando a Nazareth, veio e habitou em Capernaum, [cidade] maritima, nos confins de Zabulon, e Nephtali.

14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo Propheta Isaias, que disse:

15 A terra de Zabulon, e a terra de Nephtali, [junto] a o caminho do mar, dá outra banda do Jordaõ, a Galilea das gentes.

16 O povo assentado em trevas vio huã grande luz, e a os assentados em região sombra de morte a luz lhes appareceu.

17 Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: emmendaes vos, porque ja o reyno dos ceos he chegado.

18 E andando Jesus junto a o mar de Galilea, vio a dous irmaõs [a saber] a Simaõ chamado Pedro, e a André seu irmaõ, que estavaõ lançando a rede a o Mar, [porque eraõ pescadores.]

19 E disse-lhes: vinde apos my, e Farvos hei pescadores de homens.

20 Então elles deixando logo as redes, o seguirão.

21 E passando d'ali, vio a outros dous irmaos [a saber] a Jacobo [Filho]

[Filho] de Zebedeo, e a Joáo seu irmão, em hum barco, com Zebedeo seu Pae, que estavam remendando suas redes, e chamou os.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu Pae, o seguirão.

23 E rodeou Jesus toda Galilea, ensinando em suas synagogas e pregando o Evangelho d'o reyno, e fazendo toda enfermidade, e toda fraqueza no povo.

24 E corria sua fama [d'ahi] portoda a Syria, e trazião lhe todos os que se achavaõ mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e a os endemoninhados, e alumados, e paraliticos, e farava os.

25 E seguirão o muitas companhias de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusalem, e de Judea, e d'alem do Jordão.

CAPITULO V.

1 Christo ensina no monte quem são os verdadeiros bem aventurados. 13 compara seus discipulos com o sal, com a luz, e com huã cidade posta sobre monte. 17 declara que veio para cumprir a ley. 21 contradiz a perversa explicação dos antigos a cerca o sexto mandamento. 27 a cerca do sétimo mandamento, e da carta de desquite. 33 a cerca do juramento. 38 a cerca da vingança. 40 manda a paciencia. 42 a benignidade e verdadeiro amor ate com os inimigos.

1 **E**vendo [Jesus] as companhias, subio a o monte; e asentandose, chegarão se a elle seus Discipulos.

2 E abrindo sua boca, ensinava os, dizendo:

3 Bemaventurados [são] os pobres de Espírito, porque delles he o reyno dos ceos.

4 Bemaventurados [são] os tristes, porque elles serão consolados.

5 Bemaventurados [são] os mansos, porque elles herdarão a terra.

6 Bemaventurados [são] os que hão fome e sede [da] justiça, porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados [são] os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia.

8 Bemaventurados [são] os limpos de coração, porque elles verão a Deus.

9 Bemaventurados [são] os pacíficos, porque elles serão chamados filhos de Deus.

10 Bemaventurados [são] os que padecem perseguição por causa da justiça, porque delles he o reyno dos ceos.

11 Bemaventurados sois vos outros, quando vos [os homens] injuriarem, e perseguirem, e de vos disserem todo mal, por minha causa, mentindo.

12 Gozae [vos] e alegreae [vos] que grande [he] vossó galardão em.